

MONITORIA DE HISTÓRIA – PROJETO CURSINHO FEI

Helena de Almeida Mosca, Diego Genu Klautau³

^{1,3} Ciências Sociais e Jurídicas, Centro Universitário FEI - SBC
 helenadealmeidam@gmail.com¹, dklautau@fei.edu.br³

Resumo: O projeto exposto, apresenta as atividades no ano de 2019, da matéria de História no Cursinho FEI. O Cursinho FEI é um Projeto de Ação Social e Extensão, criado e ministrado por alunos e professores do Centro Universitário FEI, com o objetivo de oferecer reforço escolar aos alunos pré-vestibulandos de escolas públicas de São Bernardo do Campo, proporcionando-os assim maiores chances de ingressarem no Ensino Superior.

1. Introdução

Com o objetivo de democratizar o ensino, diminuindo a disparidade de 61,5% entre ensino privado e público no Brasil [1], o Cursinho FEI proporciona educação de qualidade aos estudantes da rede pública, por meio da estruturação de aulas expositivas, neste caso, sobre o conteúdo programado da disciplina de História, constante nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio [2], inicialmente para uma turma de 62 alunos. De modo a aproximar a realidade dos alunos à academia, atividades extras fora da sala de aula também são promovidas. Ao cumprimento da legislação federal brasileira, a lei nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996 [3], que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define uma das finalidades do ensino superior no Brasil como “atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.”

Sob a perspectiva da monitora, o desenvolvimento das competências de comunicação interpessoal, resolução de conflitos e responsabilidade social foi, também, colocado como objetivo do projeto desenvolvido, tornando os alunos do Centro Universitário FEI capacitados a lidar com obstáculos do meio profissional ou acadêmico e que solicitem essas habilidades.

2. Metodologia

Dentro do projeto Cursinho da FEI, cada disciplina curricular (matemática, química, história, etc.) é ministrada através de aulas expositivas por dois monitores, alunos da instituição, que são, por sua vez, orientados por um professor com formação na disciplina aplicada.

A transmissão de conteúdo dá-se por meio de aulas expositivas, com duração de 100 minutos e frequência semanal. Com o apoio dos recursos oferecidos pelo Centro Universitário FEI, utiliza-se a lousa e o projetor, para estruturação das aulas. Desse modo, textos, imagens e vídeos são colocados à disposição dos alunos para fortalecer o entendimento da matéria.

Visando identificar as lacunas de conhecimento, foi aplicada a avaliação diagnóstica contendo 21 questões de múltipla escolha, sendo 3 questões sobre cada período relevante da disciplina: Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea, Brasil Colônia, Brasil Império e Brasil República, as 3 questões foram divididas em níveis de dificuldade: fácil, média e difícil. As referidas, foram retiradas de provas de vestibulares já aplicados em outras instituições de ensino superior do Brasil, com preferência para provas dentro do alcance dos alunos (ENEM, FUVEST, VUNESP, etc.). O tempo total de resolução da prova foi estipulado com média de 3 minutos por questão, padrão observado na maioria das provas de vestibulares brasileiras.

3. Resultados

Na primeira aula de História, de 2019, foi aplicada a avaliação diagnóstica. Os resultados da avaliação estão apresentados na figura 1, abaixo:

Questões	Dificuldade	Conteúdo	Acertos	Erros
1	fácil	Mundo: Idade Antiga	29	27
2	média		17	39
3	difícil		15	41
4	média	Mundo: Idade Média	4	52
5	difícil		10	46
6	fácil		4	52
7	fácil	Mundo: Idade Moderna	25	31
8	média		31	25
9	difícil		10	46
10	média	Mundo: Contemporânea	9	47
11	fácil		9	47
12	difícil		7	49
13	média	Brasil: Colônia	31	25
14	fácil		37	19
15	difícil		27	29
16	difícil	Brasil: Império	17	39
17	fácil		7	49
18	média		23	33
19	fácil	Brasil: Republica	18	38
20	média		21	35
21	difícil		5	51

Figura 1 – Compilação dos resultados da avaliação diagnóstica.

Foram destacados em ‘rosa’ e ‘azul’, os pontos críticos dos alunos, em quantidade de ‘acertos’ e ‘erros’, respectivamente. Sendo pontos, em que mais de 50% da classe se destacou positiva e negativamente.

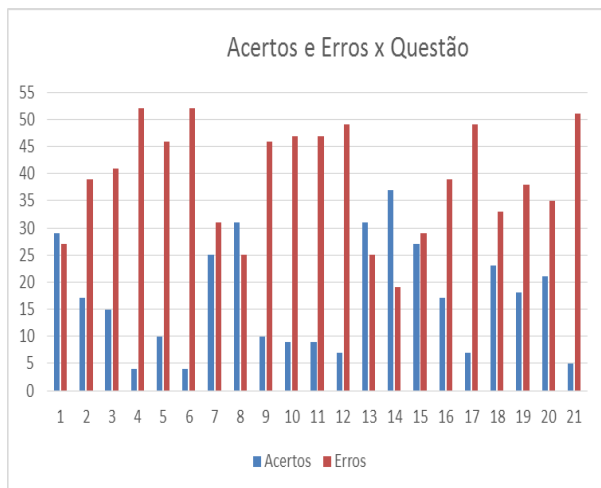


Gráfico 1 – Compilação da quantidade de erros e acertos na avaliação diagnóstica.

O “eixo x”, é referente ao número da questão e o “eixo y”, referente a quantidade de acertos e erros, sendo assim o desempenho, da maior quantidade de erros, para a menor, foi: Idade Média, Contemporânea, Brasil Império, Brasil República, Idade Antiga, Idade Moderna e Brasil Colônia.

Os monitores escolhem os tópicos, que colocados no cronograma de aulas de maneira a respeitar a ordem cronológica de seus acontecimentos na linha histórica com a evolução das aulas ao longo do período letivo. Juntamente com o resultado obtido pela prova diagnóstica, o cronograma é organizado de forma a focar maior tempo de aula nos conteúdos mais defasados.

4. Conclusões

Com uma média geral a classe obteve 6,82 pontos, de um total de 21. Transformando esse dado para nota de 0 a 10, a classe obteve nota 3,25 em História, demonstrando séria deficiência geral na disciplina. O cronograma de 2019 foi baseado na maior quantidade de erros, para a menor, sendo: Idade Média, Contemporânea, Brasil Império, Brasil República, Idade Antiga, Idade Moderna e Brasil Colônia. Os alunos serão reavaliados em novembro para aferição de desenvolvimento nos tópicos.

Nos meses de junho e julho, houveram atividades como a confraternização de alunos e monitores, com o intuito de atrair e manter o interesse dos alunos pelo programa, e houveram também as aulas complementares sobre softwares, nas quais os alunos também revelaram deficiências nessa área do conhecimento.

5. Referências

- [1] IDEB. **Resultados e Metas**. 2015. Tabela. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>.
- [2] MINISTÉRIO de Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares (PCN): ensino médio**. Brasília: Ministério da

Educação/ Secretaria de Educação Média e tecnológica, 1999.

[3] BRASIL. Lei Ordinária 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário FEI e às escolas públicas parceiras pela disponibilização de recursos e apoio ao projeto.

¹ Aluno de IC do Centro Universitário FEI. Projeto com vigência de 03/19 a 08/19.